Maxi educa

SUZANO-SP

PREFEITURA MUNICIPAL DE SUZANO - SÃO PAULO

DIRETOR DE ESCOLA



- APOSTILA COMPLETA
- MATERIAL PARA DOWNLOAD
- TEORIA E QUESTÕES

DE ACORDO COM O EDITAL Nº 02/2026

Maxi educa

Este é um Material de Demonstração!

Este arquivo é ápenas uma amostra do conteúdo completo da Apostila. Aqui você encontrará algumas páginas selecionadas para que possa conhecer a qualidade, estrutura e metodologia do nosso material. No entanto, esta não é a apostila completa.

POR QUE INVESTIR NA APOSTILA COMPLETA?

- Conteúdo totalmente alinhado ao edital
- Teoria clara, objetiva e sempre atualizada
- Diferentes práticas que otimizam seus estudos
- Questões gabaritadas

Adquira agora o material completo.
www.maxieduca.com.br

SUMÁRIO

Prefeitura de Suzano - SP

Diretor de Escola

LÍNGUA PORTUGUESA

Interpretação de textos diversos 1
Principais tipos e gêneros textuais e suas funções 6
Semântica: sinônimos, antônimos, sentido denotativo e sentido conotativo 13
Emprego e diferenciação das classes de palavras: substantivo, adjetivo, numeral, pronome, artigo, verbo, advérbio, preposição e conjunção; Pronomes de tratamento. 17
Tempos, modos e flexões verbais. Flexão de substantivos e adjetivos (gênero e número). 29
Colocação pronominal 34
Concordâncias verbal e nominal 36
Conhecimentos de regência verbal e regência nominal 42
Crase 49
Ortografia (conforme Novo Acordo vigente) 53
Pontuação 60
Acentuação 64
Figuras de linguagem 66
Funções da linguagem 72
Vícios de linguagem 74
Discursos direto, indireto e indireto livre 77
Questões 82
Gabarito 94

MATEMÁTICA

Operações fundamentais: adição, subtração, multiplicação e divisão. Frações: frações equivalentes, simplificação de frações, conversão de fração em um número decimal, adição e subtração de números fracionários; Máximo divisor comum. Mínimo múltiplo comum 1
Progressões aritmética e geométrica 22
Operações com polinômios 26
Equações de 1º e 2º grau. Sistemas de equações de 1º e 2º graus 29
Sistema métrico decimal: quilômetro, hectômetro, decâmetro, metro, decímetro, centímetro e milímetro. Medidas de massa: tonelada, quilograma, grama e miligrama. Medidas de Volume: metro cúbico, centímetro cúbico e milímetro cúbico. Medida de tempo: hora, minuto e segundo. Conversão de medidas 38
Área e perímetro de figuras planas. Volume de sólidos geométricos; Teorema de Tales; Teorema de Pitágoras 44

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

Razão e proporção; Regra de três (simples e composta) 59
Porcentagem; Juros e descontos simples 63
Conjuntos: linguagem básica, pertinência, inclusão, igualdade, união e interseção 67
Interpretação de gráficos e tabelas (dados estatísticos); Média aritmética simples 76
Questões 90
Gabarito 96

LEGISLAÇÃO EDUCACIONAL

Constituição da República Federativa do Brasil 1988 (artigos 205 a 214) 1
Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 — Dispõe sobre o Estatuto da Criança e do Adolescente e dá outras providências 7
Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB — Lei nº 9.394/1996) 76
Base Nacional Comum Curricular 108
Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015 — Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência) 172
Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva Inclusiva. Lei nº 15.388/2026 — Aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) e dá outras providências 204
Política Nacional de Alfabetização (PNA) 212
Resolução CNE/CEB nº 4, de 2 de outubro de 2009 – Institui Diretrizes Operacionais para o Atendimento Educacional Especializado na Educação Básica, modalidade Educação Especial 221
O ensino da história e cultura indígena e afro-brasileira no ensino fundamental e médio (Lei nº 10.639/2003 e Lei nº 11.645/2008) 233
Lei nº 15.100/2025 — Dispõe sobre a utilização, por estudantes, de aparelhos eletrônicos portáteis pessoais nos estabelecimentos públicos e privados de ensino da educação básica 234
Questões 235
Gabarito 243

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Projeto Político-Pedagógico: planejamento, construção e implementação de ações voltadas ao desenvolvimento humano pleno, tomando como foco o processo ensino-aprendizagem 1
Organização da escola centrada no processo de desenvolvimento do educando 7
Planejamento escolar 15
A unidade educacional como espaço de formação continuada e de aperfeiçoamento profissional voltado para a qualificação da ação docente 16
A diversidade como princípio para a formação de valores democráticos 23
Integração escola, família e comunidade 33
Gestão Democrática e Gestão Escolar: a escola como instituição social, sua dinâmica interna e suas relações com o conjunto da sociedade 39
Gestão de projetos: planejamento, seleção e organização 44

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

SUMÁRIO

O trabalho da avaliação: concepção e abrangência; Avaliação do trabalho realizado pela escola 53
Avaliação e acompanhamento do rendimento escolar..... 62
A linguagem como articuladora do trabalho pedagógico na educação básica 68
Educação inclusiva: A dimensão social e política do papel do professor e do gestor educacional 75
A dinâmica escolar, nos seus mais diferentes aspectos: gestão participativa, gestão de recursos financeiros e humanos, relacionamento entre pares, com a comunidade, com a família, e com o debate social mais amplo sobre educação 85
Mediação e gestão de conflitos entre adultos e crianças..... 101
O ambiente da escola como fator decisivo para vivenciar o prazer de ensinar e aprender 102
Autonomia da escola 111
Compromisso político 113
As políticas educacionais municipais e nacionais 120
Horário de Trabalho Pedagógico Coletivo (HTPC)..... 129
Informações sobre o munícipio de Suzano: história, geografia, dados gerais, símbolos e pontos turísticos 135
Lei Orgânica do município de Suzano..... 141
Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Suzano 142
Questões 142
Gabarito..... 151

SUMÁRIO

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Língua Portuguesa

A compreensão e a interpretação de textos são habilidades essenciais para que a comunicação alcance seu objetivo de forma eficaz. Em diversos contextos, como na leitura de livros, artigos, propagandas ou imagens, é necessário que o leitor seja capaz de entender o conteúdo proposto e, além disso, atribuir significados mais amplos ao que foi lido ou visto.

Para isso, é importante distinguir os conceitos de compreensão e interpretação, bem como reconhecer que um texto pode ser verbal (composto por palavras) ou não-verbal (constituído por imagens, símbolos ou outros elementos visuais).

Compreender um texto implica decodificar sua mensagem explícita, ou seja, captar o que está diretamente apresentado. Já a interpretação vai além da compreensão, exigindo que o leitor utilize seu repertório pessoal e conhecimentos prévios para gerar um sentido mais profundo do texto. Dessa forma, dominar esses dois processos é essencial não apenas para a leitura cotidiana, mas também para o desempenho em provas e concursos, onde a análise de textos e imagens é frequentemente exigida.

Essa distinção entre compreensão e interpretação é crucial, pois permite ao leitor ir além do que está explícito, alcançando uma leitura mais crítica e reflexiva.

Conceito de Compreensão

A compreensão de um texto é o ponto de partida para qualquer análise textual. Ela representa o processo de decodificação da mensagem explícita , ou seja, a habilidade de extrair informações diretamente do conteúdo apresentado pelo autor, sem a necessidade de agregar inferências ou significados subjetivos. Quando compreendemos um texto, estamos simplesmente absorvendo o que está dito de maneira clara, reconhecendo os elementos essenciais da comunicação, como o tema , os fatos e os argumentos centrais.

A Compreensão em Textos Verbais

Nos textos verbais , que utilizam a linguagem escrita ou falada como principal meio de comunicação, a compreensão passa pela habilidade de ler com atenção e reconhecer as estruturas linguísticas. Isso inclui:

- **Vocabulário :** O entendimento das palavras usadas no texto é fundamental. Palavras desconhecidas podem comprometer a compreensão, tornando necessário o uso de dicionários ou ferramentas de pesquisa para esclarecer o significado.
- **Sintaxe:** A maneira como as palavras estão organizadas em frases e parágrafos também influencia o processo de compreensão. Sentenças complexas, inversões sintáticas ou o uso de conectores como conjunções e preposições requerem atenção redobrada para garantir que o leitor compreenda as relações entre as ideias.
- **Coesão e coerência:** são dois pilares essenciais da compreensão. Um texto coeso é aquele cujas ideias estão bem conectadas, e a coerência se refere à lógica interna do texto, onde as ideias se articulam de maneira fluida e compreensível.

Ao realizar a leitura de um texto verbal, a compreensão exige a decodificação de todas essas estruturas. É a partir dessa leitura atenta e detalhada que o leitor poderá garantir que absorveu o conteúdo proposto pelo autor de forma plena.

A Compreensão em Textos Não-Verbais

Além dos textos verbais, a compreensão se estende aos textosnão-verbais , que utilizam símbolos, imagens, gráficos ou outras representações visuais para transmitir uma mensagem. Exemplos de textos não-verbais incluem obras de arte, fotografias, infográficos e até gestos em uma linguagem de sinais.

A compreensão desses textos exige uma leitura visual aguçada, na qual o observador decodifica os elementos presentes, como:

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

A história dos conjuntos numéricos reflete a evolução do pensamento matemático e a necessidade de representar diferentes tipos de quantidades. Desde os tempos antigos, os seres humanos sentiram a necessidade de contar e medir, o que levou ao surgimento dos números naturais ($\mathbb{N}$). Esses números, utilizados para a contagem e a representação de quantidades inteiras e positivas, foram essenciais nas primeiras civilizações, como a suméria e a egípcia.

Com o desenvolvimento do comércio e a necessidade de lidar com perdas e débitos, surgiu a noção de números negativos, levando à criação do conjunto dos números inteiros ($\mathbb{Z}$). Este avanço permitiu representar tanto ganhos quanto perdas, enriquecendo a aritmética da época.

A descoberta das frações, que são representadas pelos números racionais ($\mathbb{Q}$), marcou outro passo importante. Esses números foram usados para expressar divisões e proporções, sendo fundamentais em atividades como agricultura, construção e comércio.

No entanto, nem todas as quantidades podiam ser representadas por frações, levando à descoberta dos números irracionais, como a raiz quadrada de 2. Isso expandiu o conjunto dos números racionais para formar os números reais ($\mathbb{R}$), que incluem tanto os racionais quanto os irracionais e são essenciais para descrever uma linha contínua de valores.

Finalmente, no século XVI, os matemáticos introduziram os números complexos ($\mathbb{C}$) para resolver equações que não tinham soluções no Conjunto dos Números Reais. Embora inicialmente abstratos, os números complexos encontraram aplicações práticas significativas, especialmente na engenharia e na física.

Essa evolução histórica dos conjuntos numéricos ilustra como a matemática tem se adaptado para resolver problemas cada vez mais complexos, refletindo o progresso do conhecimento humano ao longo dos séculos.

A seguir, veremos as definições e as propriedades essenciais dos conjuntos de números naturais, inteiros, racionais, irracionais, reais e complexos:

Conjuntos Numéricos

O agrupamento de termos ou elementos que associam características semelhantes é denominado conjunto. Quando aplicamos essa ideia à matemática, se os elementos com características semelhantes são números, referimo-nos a esses agrupamentos como conjuntos numéricos.

Em geral, os conjuntos numéricos podem ser representados graficamente ou de maneira extensiva, sendo esta última a forma mais comum ao lidar com operações matemáticas. Na representação extensiva, os números são listados entre chaves {}. Caso o conjunto seja infinito, ou seja, contenha uma quantidade incontável de números, utilizamos reticências após listar alguns exemplos. Exemplo: $\mathbb{N}$ = {0, 1, 2, 3, 4, **...**}.

Existem cinco conjuntos considerados essenciais, pois são os mais utilizados em problemas e questões durante o estudo da Matemática. Esses conjuntos são os Naturais, Inteiros, Racionais, Irracionais e Reais.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Educação, Cultura e Desporto

Educação:

A educação é tratada nos artigos 205 a 214, da Constituição. Constituindo-se em um direito de todos e um dever do Estado e da família, a educação visa ao desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Organização dos Sistemas de Ensino:

Prevê o Art. 211, da CF, que: A União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios organizarão em regime de colaboração seus sistemas de ensino.

ENTE FEDERADO	ÂMBITO DE ATUAÇÃO (PRIORITÁRIA)
União	Ensino superior e técnico
Estados e DF	Ensino fundamental e médio
Municípios	Educação infantil e ensino fundamental

https://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:Zf8RGtlpQiwJ:https://www.grancursosonline.com.br/download-demonstrativo/download-aula-pdf-demo/codigo/47mLWGgdrdc%253D+&cd=3&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=b

CAPÍTULO III

DA EDUCAÇÃO, DA CULTURA E DO DESPORTO

SEÇÃO I

DA EDUCAÇÃO

Art. 205. A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios:

I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola;

II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber;

III - pluralismo de idéias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

IV - gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais;

V - valorização dos profissionais da educação escolar, garantidos, na forma da lei, planos de carreira, com ingresso exclusivamente por concurso público de provas e títulos, aos das redes públicas; (Redação dada pela Emenda Constitucional nº 53, de 2006) (Vide Lei nº 14.817, de 2024)

VI - gestão democrática do ensino público, na forma da lei;

VII - garantia de padrão de qualidade.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Conhecimentos Específicos

O Projeto Político-Pedagógico, conhecido como PPP, é o documento que expressa a identidade da escola, seus princípios educativos, suas finalidades formativas e a forma como a instituição organiza o trabalho pedagógico para garantir o direito de aprendizagem dos estudantes. Ele não deve ser compreendido como um documento meramente burocrático, elaborado apenas para atender a exigências administrativas. Ao contrário, o PPP representa a síntese das escolhas coletivas da escola diante de sua realidade, de seus desafios e de seus compromissos educacionais.

A dimensão política do PPP está relacionada à participação, à gestão democrática, à inclusão, à equidade e ao compromisso social da escola. Já a dimensão pedagógica refere-se à organização do currículo, do ensino, da avaliação, dos projetos, das práticas docentes e das ações de acompanhamento da aprendizagem. Essas duas dimensões são inseparáveis, pois toda decisão pedagógica expressa também uma concepção de sociedade, de sujeito, de conhecimento e de educação.

▸ PPP, gestão democrática e organização do trabalho pedagógico

Participação coletiva e corresponsabilidade educativa

A elaboração do PPP exige participação efetiva da comunidade escolar. Direção, coordenação pedagógica, professores, estudantes, famílias, funcionários e representantes da comunidade devem contribuir para a construção de um projeto que corresponda às necessidades reais da escola. Essa participação não deve ser apenas formal, mas precisa envolver escuta, diálogo, análise de problemas, definição de prioridades e construção coletiva de caminhos.

O PPP fortalece a gestão democrática porque organiza responsabilidades compartilhadas. A direção garante condições institucionais para sua execução; a coordenação pedagógica articula o planejamento, acompanha práticas e promove reflexão coletiva; os professores transformam as propostas em ações de ensino; os estudantes participam do processo educativo; as famílias acompanham a trajetória escolar; e a comunidade contribui para aproximar a escola do território em que está inserida.

▸ Diagnóstico da realidade escolar

Ponto de partida para decisões coerentes

A construção do PPP deve começar pela análise da realidade escolar. Isso significa compreender quem são os estudantes, quais são suas condições de vida, quais desafios de aprendizagem enfrentam, como se organiza o território, quais recursos estão disponíveis, quais dificuldades estruturais existem e quais potencialidades podem ser mobilizadas. Um PPP que não parte do diagnóstico tende a produzir metas genéricas, ações pouco efetivas e propostas distantes da vida concreta da comunidade escolar.

Para que o diagnóstico seja consistente, a escola precisa observar diferentes dimensões da realidade educativa, articulando dados quantitativos e qualitativos. Entre os aspectos mais relevantes, destacam-se:

- Perfil dos estudantes, considerando idade, etapa escolar, trajetória, frequência, permanência, participação e necessidades específicas.
- Condições de aprendizagem, envolvendo desempenho, dificuldades recorrentes, defasagens, avanços e formas de acompanhamento pedagógico.
- Características do território, incluindo aspectos culturais, sociais, econômicos, geográficos e comunitários que influenciam a vida escolar.

Esta é apenas uma amostra gratuita. Adquira a apostila completa com desconto clicando aqui.

Maxi educa



GOSTOU DESSE MATERIAL?

A versão **COMPLETA** é o passo decisivo para você finalmente alcançar a aprovação e mudar sua vida. Ative agora seu DESCONTO ESPECIAL!

QUERO MINHA APROVAÇÃO!